

ATA nº 14/2023

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, reuniram-se em plenária ordinária, conselheiros e conselheiras do COMDEDICA de forma presencial, tendo início às treze horas e trinta minutos. A presidenta Maristel, assim que atingido o quórum necessário, após os cumprimentos iniciais deu início a leitura das pautas. **Fórum dos adolescentes:** Michele relata que Fórum não está presente. Pauta que foi levada ao DCA para terem um espaço, e fazem 3 meses que recurso ainda não entrou e que em função de situações burocráticas ainda levará mais um tempo. GT intersetorial: Cristina, psicóloga e Tais coordenadora do CAPS IJ. Cristina relata que grupo vem se reunindo e pensando numa linha de cuidado para crianças e adolescentes. Desenvolvido junto com professores da Unisinos através de termo de cooperação. Desde o ano passado ocorrem encontros sistemáticos. Discutindo os efeitos dos agravos das condições de saúde mental dos adolescentes. Relata a necessidade de discussão do tema e informa que será lançada uma consulta pública a respeito. O lançamento da linha de cuidado será na sexta dia 06 de outubro no Teatro Municipal às 13h, convidada especial Isadora Simões de Souza. Loreto, reforça a importância de estarmos participando enquanto conselho. Temas discutidos aqui também estão presentes no projeto. Que cada um como conselheiro se aproprie em relação a saúde mental. Loreto traz sobre a liberação dos trabalhadores e solicita ao Comdedica a possibilidade para participação no evento. Uma das ideias do documento é um instrumento de cuidado compartilhado entre políticas. Respeitando o mandato de cada instituição. Loreto questiona se é possível. Se reforça a autonomia das instituições para organização para participação. AMMEP irá como representante da educação infantil. Card foi colocado no grupo. Cristiane reafirma que inscrições no evento são importantes para receber certificado, se tratando de um evento de formação. **Comissões permanentes:** Comissão de Projetos e Comissão de Políticas não se reuniram. Comissão de Finanças também não. Comissão de Ética: recebeu denúncia, mas representação do governo está de férias, a partir do dia 09 de outubro será o retorno. Loreto questiona se a comissão não se reúne quando representante está de férias. Neste caso titular deveria ter convocado a suplência. **Fórum DCA:** Michele, traz a pauta de saúde mental, que está sendo discutida nos coletivos e no fórum DCA, pelas demandas que estão chegando nos serviços. Preocupação e conversa a respeito do que é promoção em saúde mental e convidou Cristiane do GT, que também participou do encontro. Foram discutidos os entraves, as demandas e também a respeito da divulgação dos serviços oferecidos já existentes para fortalecer e acrescentar. Foram feitos encaminhamentos: uma agenda para o dia 25/10 às 10h com as coordenações dos serviços de saúde mental e fórum DCA. Outra pauta, Eleição do CT, preocupação enquanto fórum de que alguns candidatos eleitos ainda não são conhecidos pela rede, propõe a discussão



de como as OSC's podem exercer o papel de fiscalização. Do coletivo que estava ontem, haviam candidatos que não são conhecidos pela rede e que receberam as cartas, por isso traz-se ao conselho para que se possa discutir sobre. Também foi falado sobre o Comdedica, para realização de uma plenária convocando os candidatos eleitos para com eles discutir pautas. Fabiane Bernardo, questiona sobre lei do CT e fomenta que precisamos de retorno. Ismael Mendonça, relata que só falta o parecer, mas que já foi solicitado para comissão especial da Câmara. Que projeto após alterações, do adicional para coordenação, demorou a retornar para a Câmara. Esclarece que quem define a pauta é a Câmara. Michele questiona se como Comdedica podemos realizar um ofício solicitando a pauta na Câmara. Michele traz necessidade da formação continuada para os CT's, e coloca uma das propostas que as temáticas e estudos de caso ocorridos no debate sejam levados à formação. Patricia Giacomini sugere que o debate entre os candidatos seja agendado com maior antecedência, e não na semana anterior. Fabiane reforça que o debate tem relevância para a comunidade na escolha do seu candidato. Gicela, reforça o quão grave é a questão das cartas, partindo de que foram documentos fornecidos pelas OSC's e questiona a posição da comissão a respeito da aprovação. Márcia esclarece que à Comissão Eleitoral não cabe avaliação, cabe a cada instituição o conteúdo da carta a ser aprovado. Tatiana Lima, reafirma sugestão de que seja apenas uma carta detalhada e padrão para todas as instituições, de uma instituição que realmente conheça o candidato. Loreto, relata que no Edital, consta que para se inscrever é preciso carta de 3 instituições inscritas neste conselho e reforça a gravidade dos casos em que as instituições não conhecem o candidato. E que caso não seja acolhido pelo Comdedica que o Fórum DCA chame as entidades para que esclareçam quem são os candidatos. Ismael, relata que instituições podem repetir aprovação de outras instituições que já aprovaram. Sugere que seja uma carta somente, de uma instituição em que o candidato trabalhou. Odete (COL), traz que em outro momento Dra Mara já questionou a respeito dos critérios das cartas. E traz que a questão da quantidade das cartas é imprescindível. E que a carta seja um referendo de um currículo com comprovação das experiências. Sugere que instituições devem se comunicar a respeito dos candidatos com cartas aprovadas. Reforça que não é possível eliminar os trabalhos de estágio e voluntariado. Reforça a importância de que instituições não se sintam constrangidas em recusar cartas de candidatos não conhecidos. Fabiane Bernardo, relata que em alguns casos se recebem ameaças a respeito das cartas, que são recebidas ligações de políticos e governo, e que a responsabilidade não deve ser somente das OSC's. Loreto relata que as pautas discutidas no conselho não recebem os encaminhamentos necessários, sugere que sejam realizados encaminhamentos das pautas. Maristel sugere que a o Fórum DCA possa discutir sobre o próximo processo em relação as cartas. Odete sugere que as cartas sejam discutidas e aprovadas no fórum de forma coletiva. Quanto conselho: Sugestão de

encaminhamento, Odete: propor alteração na lei, antes de ser aprovada, recuperar documento para realizar alterações. Outra sugestão de voto único e não em 5 candidatos. Ismael Mendonça, sugere suspender a apreciação do projeto, realizar avaliação e propor alterações discutidas no conselho. Maristel sugere que seja realizada plenária extraordinária para retirada da lei da Câmara. Definido que será após o encerramento do processo eleitoral. Encaminhamento: votação nesta plenária para retirada do projeto de lei para que sejam realizadas alterações. Comissão de políticas, convidando um representante do CT, ficará responsável por analisar as discussões realizadas e propor alterações. Foi aprovada com 18 votos.

Comissão eleitoral: Márcia, reforça que a comissão também deve ser provocada, em que em caso em que se tenha informações, sejam levadas a comissão, para que caso a denúncia seja comprovada, não seja dada a candidatura. Comissão recebeu muitas denúncias de boca de urna e notificaram candidatos para investigação. Fomenta a importância das denúncias. E agradece AMMEP e a secretária do Conselho pelo apoio durante as eleições. Comissão notifica os candidatos, candidatos respondem e comissão realiza um parecer. Comissão está fazendo a leitura de todo material de denúncias para análise, como possibilidade de boca de urna. Loreto, relata que houve desentendimento da fiscalização a respeito da distância de realização de boca de urna. Odete, sugere que seja fomentada a participação dos conselheiros desde o início do processo eleitoral e que se tenha a confirmação de quem participará. Adriano Maicá relata ameaças nas redes sociais e situação vivenciada no dia da eleição em que foi ameaçado por eleitora. Daniel Passaglia, coloca sugestão de que candidatos sejam melhor avaliados no crivo inicial e reforça que é preciso que não se perca o ímpeto de realizar mudança na lei anteriormente ao ano que vem, sugestão que mantenha-se a comissão para se pensar sobre isso ou que se crie um novo grupo para avaliar. Ismael sugere que seja dada uma nota informando quantos candidatos foram notificados sobre irregularidades no processo e que seja divulgada a fase de avaliação do processo eleitoral. Maicá relata atraso na divulgação da eleição. Márcia esclarece que este processo é regularizado pelo CONANDA. Loreto sugere que representantes do governo também se reúnam para auxiliar a comissão durante o processo e estarem mais alinhados e organizados, além disso levanta o debate do que é permitido ou não aos representantes do governo durante o processo eleitoral. Márcia relembra que o Edital, e demais etapas do processo passaram pelo conselho. Maristel, reafirma que tudo foi feito ao rigor da lei, e parabeniza a comissão pelo trabalho executado.

GT de reordenamento: Loreto informa que está sendo discutido como acessar o fundo para publicação. **Informes:** CT informa que sedes serão fechadas em função do evento mas funcionará em regime de plantão. Gustavo (SMED) solicita mobilização em apoio ao IFSUL. Jaira (PROAME) destaca preocupação do Comitê de Enfrenatmento às Violência, pois as escolas não possuem um fluxo definido para o atendimento, que o Comitê pode contribuir na construção mas não



ser o responsável. Loreto entende que este trabalho caberia a uma assessoria e questiona a possibilidade de contratação via Fundo. Márcia Martins fala da necessidade de consultar o plano de aplicação e se haveria valor disponível no Fundo. Micheli (Proame) recorda sobre o valor que deve ser destinado à atividade de final de ano, que isto é uma prioridade. Odete (COL) destaca que o fluxo é uma parte da lei da escuta protegida. Ismale Mendonça sugere submeter este documento à Comissão de políticas e pactuar os procedimentos. CT Dione fala que existem muitos atravessamentos, que todos precisam falar a mesma língua. Odete (COL) reforça o convite para o 4º encontro Estadual dos educadores Sociais, dia 07 de novembro no CECREI. Micheli convida para o jantar dançante alusivo aos 35 anos do PROAME, dia 14/novembro no Orpheu. Tatiana destaca os 35 anos do PEI – Unisinos. Fabiane (Ammep) divulga venda de pizzas para contribuir com a AMMEP, Gabriele Paludo divulga rifa em prol da Casa Aberta. Sem mais, eu Gabriel Jorej, conselheiro da AAPPIM, encerro a presente Ata.